



FOR
SIN



Assembleia Legislativa do RS aprova por unanimidade reajuste de 1,81% no mínimo regional

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou por unanimidade, na tarde desta terça-feira (27), o reajuste de 1,81% no salário mínimo regional. Com 46 votos favoráveis, ficou determinado que a primeira faixa salarial do piso do estado passa de R\$ 1.175,15 para R\$ 1.196,47. O percentual de aumento do salário mínimo foi o mesmo adotado nacionalmente, que passou a valer em janeiro deste ano. Conforme o governo federal, o reajuste abaixo da inflação está relacionado à fórmula como a correção é feita de um ano para o outro. O cálculo leva em consideração a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. No Rio Grande do Sul, duas emendas foram apresentadas ao projeto, aumentando o índice de reajuste. A primeira, do deputado Luiz Fernando Mainardi (PT), propôs um reajuste de 4,17%, e a segunda, do deputado Ciro Simoni (PDT) e mais seis parlamentares, de 2,95%. Porém, elas não chegaram a ser votadas. Isso porque o deputado Gabriel Souza (PMDB), líder do governo na Assembleia, apresentou requerimento de preferência, aprovado por 24 votos a 20, para votação apenas do texto do projeto. Apesar da unanimidade na votação, deputados de oposição pediam um índice maior de reajuste. Durante a discussão, Mainardi foi à tribuna e fez um apelo aos colegas para que fosse aprovada sua emenda. Ele defendeu que para chegar ao número proposto levou em consideração a relação com o mínimo nacional e com a inflação do período, atendendo a pedidos de centrais sindicais. "Apoiar o reajuste abaixo da inflação é dizer que o salário mínimo



FOR
SIN

prejudica o desenvolvimento da economia", reclamou. O deputado Pedro Ruas (PSOL) também defendeu um reajuste acima da inflação. O parlamentar aproveitou para criticar o governo do estado. "Os grandes empresários têm essa linha desde sempre: são contra qualquer aumento aos trabalhadores e trabalhadoras. São contra porque são contra, e o governo do estado representa estes empresários", afirmou. A Secretaria Estadual da Fazenda informou que o critério para o cálculo acompanha o percentual de aumento aplicado pelo governo federal em relação ao salário mínimo nacional. A data-base é 1º de fevereiro, e o pagamento será retroativo. O objetivo do piso regional, conforme o governo do estado, é estabelecer um parâmetro que atenda a aproximadamente 1,3 milhão de trabalhadores informais ou que pertençam a categorias não contempladas em acordos coletivos. Ao todo, cinco estados da federação contam com salários regionais: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. O mínimo gaúcho é segundo mais alto. **Pisos Regionais no país** (1ª faixa salarial) Paraná - R\$ 1.223,20 Rio Grande do Sul - R\$ 1.196,47 Rio de Janeiro - R\$ 1.136,53 Santa Catarina - R\$ 1.110,00 São Paulo - R\$ 1.108,38 **Piso Regional do RS nas cinco faixas salariais** R\$ 1.196,47 R\$ 1.224,01 R\$ 1.251,78 R\$ 1.301,22 R\$ 1.516,26 G1

Mais notícias do período Março de 2018

* [Sindec garante na justiça pagamento de salário de comerciantes de concessionária](#)

* [Sindec é destaque na pesquisa "Marcas de Quem Decide"](#)

* [Força define ações na área de saúde e segurança](#)

* [Ganho salarial diminui pelo segundo mês, aponta Fipe](#)

* [Sindec lança aplicativo para smartphone](#)

* [Ministério do Trabalho assegura que contribuição sindical pode ser definida em assembleia geral](#)



FOR
SIN

- * [Central participa de reunião em Lima para discutir a Cúpula das Américas](#)
- * [Último lote do Abono Salarial 2016 começa a ser pago nesta quinta-feira](#)
- * [Chapa da Central concorre à direção do Sindicomerciários de Erechim](#)
- * ['Indústria 4.0' terá crédito de R\\$ 8,6 bi](#)
- * [Funcionários dos Correios entram em greve a partir desta segunda-feira](#)
- * [Comerciários de Pelotas elegem nova diretoria do sindicato](#)
- * [Cresce o nº de mulheres vítimas de homicídio no Brasil; dados de feminicídio são subnotificados](#)

[Notícias](#)